

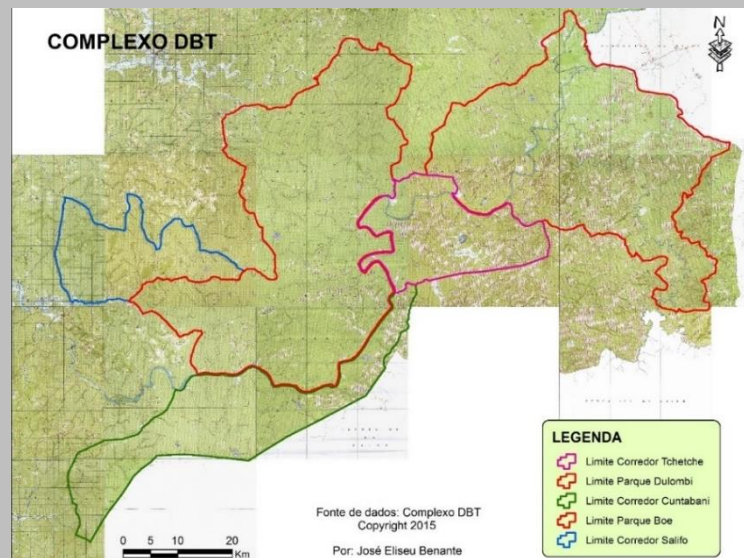


A importância das florestas sagradas

As diferenças entre florestas sagradas e outros locais podem ser baseadas na disponibilidade de alimentos, água ou grandes árvores necessárias para os ninhos que os chimpanzés constroem todos os dias. As preferências dos chimpanzés também podem mudar durante a estação: na estação seca os locais com água podem ser essenciais. Outros mamíferos também podem ter outras preferências. Estamos contentes com a presença de dois estudantes da Universidade de Wageningen (Holanda) que tentarão encontrar respostas sobre a importância da floresta sagrada para chimpanzés e outros mamíferos este ano.

Parque Nacional do Boé

Devido às frequentes mudanças de governo, levou-se muito mais tempo do que o planejado, mas finalmente nosso amigo Alfredo da Silva, Diretor do IBAP, anunciou que parte da região Boé e Dulombi já foram oficialmente declarados Parques Nacionais, com o corredor CheChe para conectar os dois. Outros corredores ligam estes dois Parques Nacionais com Áreas Protegidas na zona costeira da Guiné-Bissau. Estamos muito satisfeitos com este desenvolvimento e felicitamos Alfredo e seus funcionários com a sua tenacidade sobre este dossiê. A Guiné-Bissau está entre as principais nações do mundo quanto ao percentual de terra sob proteção legal.



Fase de cor escura do Gato Dourado

Nossas câmeras de trilha continuam a nos dar fotos incríveis e surpresas positivas. Desta vez gravamos ua variação de Gato Dourado conhecida como "fase de cor escura". Dorst e Dandelot (um guia de campo para os mamíferos maiores da África, Collins, Londres (1970)), descrevem a espécie como "geralmente marrom avermelhado; Às vezes acinzentado ou enegrecido." Nosso indivíduo gravado pela cêmra está definitivamente mais no lado enegrecido do que acinzentado.

Nova viatura

O velho Toyota Prado que assumimos a partir do Projeto Bhantal Boé nos serviu muito bem, mas depois de 10 anos de trabalho duro nas estradas do Boé, sua aposentadoria foi necessária. Houve um atraso na entrega de uma nova viatura por que a mesma (um Toyota Landcruiser) foi enviada primeiramente ao porto errado. Em seguida, levou-nos três meses para conseguir sua liberação da alfândega e assim conseguimos retirar a viatura do porto de Bissau. A burocracia tem seus méritos de transparência e responsabilidade, mas quando é combinada com instabilidade política e indecisão, ela tem dimensões dramáticas. Graças a Nati - agente de ligação no nosso escritório em Bissau - e à sua rede informal, finalmente conseguimos tirar o carro do domínio dos burocratas de Bissau.

Ecoturismo

O acampamento turístico Fonda Huuwa pode ser considerado um trunfo importante na recepção de visitantes. Mais e mais pessoas sabem como encontrá-lo. No ano passado, tivemos mais de 750 noites de visitantes, das quais 86 noites foram usadas por 12 turistas (de pesquisa). Embora as instalações sejam muito básicas, a maioria dos hóspedes apreciam o conforto de uma cama limpa, a possibilidade de tomar um duche no seu próprio bangalô e uma simples refeição local. A maioria deles viu Chimpanzés. Ficamos muito honrados com a visita do embaixador da UE e da sua esposa. Para esta categoria de visitantes seria bom se um tipo menos básico de hospedagem fosse construído no Boé. Na colina de Lugajole, o embaixador contou-nos as suas memórias do dia em que a Guiné-Bissau declarou a sua independência. Ele tinha 17 anos na época. Ele compartilhou conosco a profunda alegria e a profunda gratidão que sentia pelos heróis da Guiné-Bissau.



O embaixador da UE, sua esposa e Carla Sorneta, liderada por Amadal em Vendu Cobolo

Produção de óleo de palma

Em nosso boletim de dezembro, escrevemos sobre as 68 propostas de microprojetos que recebemos. Para melhorar a segurança alimentar e estimular a geração de renda sustentável as primeiras propostas que vamos apoiar são as relacionadas à produção de óleo de palma. Três grupos de mulheres liderados respectivamente por Adama Djam Sané de Beli, Fatumata Bailo Djaló de Limbi Afia e Yira Queita de Dandula enviaram as melhores propostas e receberão apoio financeiro. O rendimento que os projetos gerarão será gasto em arroz em caso de escassez de alimentos e no equipamento necessário para prevenir queimadas nos locais onde os frutos de palma são coletados.

